

**Toyota** Caetano Portugal, S.A.

**CONTAS CONSOLIDADAS**  
**– I.A.S. –**  
**1º Trimestre 2009**

Av. Vasco da Gama, 1410 – 4431-956 Vila Nova de Gaia – Telefone 22-7867000 – Fax 22-7867215  
Registada na C.R.C. de Vila Nova de Gaia sob o nº 500239037  
Capital Social: Euro 35.000.000– Sociedade Aberta ao Investimento Público-N.I.P.C. 500 239 037

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Enquadramento

Decorrido o primeiro trimestre de 2009, num ambiente económico e financeiro hostil, a perspectiva do FMI é de que a economia mundial poderá registar um crescimento negativo entre 0,5% e 1%, no ano de 2009, assim como um incremento da taxa de desemprego para níveis preocupantes. Neste clima de incerteza sobre a evolução da procura e de adiamento das decisões de investimento e de consumo, é notória a retracção dos fluxos do comércio mundial.

Portugal, no período em análise, perante uma conjuntura internacional adversa e dados os constrangimentos estruturais que afectam a sua economia, viu o seu PIB reduzir-se em 3,7%, face ao período homólogo de 2008. Para esta redução assumiu especial relevância a retracção do investimento, a diminuição das exportações e ainda o menor consumo. Paralelamente, a taxa de desemprego em 8,9% atingiu máximos históricos desde 1998.

Neste contexto, o sector automóvel, sector onde o Grupo Toyota Caetano Portugal se encontra inserido, foi fortemente penalizado tendo registado uma quebra de 42%, face a idêntico período de 2008. Este decréscimo veio naturalmente agravado pelo forte incremento de vendas registado junto ao final do ano, com a antecipação de compras, devido à existência do programa de incentivo ao abate de veículos em fim de vida e da previsão de agravamento de carga fiscal sobre viaturas no orçamento de Estado para 2009.

### Actividade do Grupo

O Grupo Toyota Caetano Portugal, com a sua actividade fortemente vocacionada para a importação, distribuição e comercialização de viaturas Toyota e Lexus, neste primeiro trimestre de 2009, ressentiu-se da diminuição generalizada registada no mercado automóvel, sendo que as marcas representadas evidenciaram uma quebra ainda mais acentuada, tendo sido matriculadas um total de 2.468 viaturas, menos 47% do que em período homólogo de 2008.

Sem deixar de remeter para as demonstrações financeiras, mais à frente apresentadas nos termos da IAS 34, elegemos alguns indicadores que enunciamos no quadro abaixo, com o comparativo ao período homólogo de 2008, na unidade monetária Euro.

## Toyota Caetano Portugal, S.A.

Indicadores Consolidados	Março de 2008	Março de 2009	Variação
Volume de Negócios	140.758.763	85.248.957	-39%
Cash Flow Bruto	7.965.526	3.141.931	-61%
Resultados Financeiros	-425.388	-360.608	-15%
Resultados Líquido s/Int.Minoritários	2.470.267	-1.870.666	-176%
Grau de Autonomia Financeira	40,92%	38,96%	

Num contexto de manutenção de perímetro de consolidação, face a Dezembro de 2008, o volume de negócios consolidado ascendeu a 85 milhões de euros, o que comparado com o registado no primeiro trimestre de 2008 evidencia uma redução de 39%. Para este decréscimo assume especial relevância a já abordada quebra do mercado automóvel em Portugal, mas também a diminuição registada ao nível da componente industrial, nomeadamente no que respeita à montagem de viaturas para exportação.

Em termos operacionais, o Grupo regista um resultado negativo de 1,5 milhões de euros, o que denuncia que o baixo nível de actividade alcançado não foi suficiente para fazer face à estrutura de custos, não obstante todos os esforços encetados no sentido de contenção dos mesmos.

O prejuízo líquido consolidado atribuível ao Grupo, no valor de 1,9 milhões de euros, transpõe o comportamento dos resultados operacionais, sendo que o contributo da Saltano SGPS, SA responde por 45% daquele montante, incorporando uma provisão de 844 mil euros por perdas de imparidade relativa à participação financeira no BCP e BPI. Neste enquadramento, e dado que as amortizações atingem o montante de 4,9 milhões de euros, foi possível alcançar um cash flow bruto consolidado positivo em 3,1 milhões de euros.

O investimento líquido foi negativo em 1,4 milhões de euros, tendo sido um contributo para a redução de 4,1 milhões de euros de endividamento bancário que, num período de forte falta de liquidez nos permite ter um confortável posicionamento perante eventuais negociações de *spreads* com a Banca.

Neste trimestre o grau de autonomia financeira subiu 2 pontos percentuais, face a Dezembro de 2008, passando para 39% e evidenciando a manutenção do equilíbrio da estrutura financeira do Grupo.

Apesar da conjuntura adversa que envolve os sectores chave da economia, com especial incidência para o sector automóvel, é convicção do Grupo Toyota Caetano Portugal que, depois dos planos de reestruturação oportunamente levados a cabo e das medidas de contenção de custos entretanto implementadas, será possível adequar o nível de despesa de tal forma que o impacto da retracção das vendas seja minorado ao nível dos resultados e, conseqüentemente, da rentabilidade.

Vila Nova de Gaia, 27 de Maio de 2009

O Conselho de Administração

# Toyota Caetano Portugal, S.A.

## BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	IAS/IFRS 31-03-2009	IAS/IFRS 31-12-2008
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Diferenças de consolidação		611.997	611.997
Imobilizações incorpóreas		466.292	509.477
Imobilizações corpóreas		95.266.590	100.359.672
Propriedades de investimento		16.965.570	17.374.549
Investimentos disponíveis para venda		3.868.515	4.712.757
Activos por impostos diferidos		2.675.378	2.559.878
Clientes		3.141.061	3.171.348
Total de activos não correntes		<u>122.995.403</u>	<u>129.299.678</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Existências		107.926.066	105.692.852
Clientes		62.084.482	72.117.474
Outras dívidas de terceiros		17.866.026	16.959.638
Outros activos correntes		3.544.067	2.916.546
Caixa e equivalentes a caixa	4	12.122.194	15.634.472
Total de activos correntes		<u>203.542.835</u>	<u>213.320.982</u>
Total do activo		<u><u>326.538.238</u></u>	<u><u>342.620.660</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social		35.000.000	35.000.000
Reserva legal		7.498.903	7.498.903
Reservas de reavaliação		6.195.184	6.195.184
Reservas de conversão		(1.695.238)	(1.695.238)
Reservas de conversão associadas a activos não correntes detidos para venda			
Reservas de justo valor		-	231.536
Outras reservas		78.760.756	76.789.014
Resultado consolidado líquido do exercício		(1.870.666)	1.797.793
		<u>123.888.939</u>	<u>125.817.192</u>
Interesses minoritários		3.337.533	3.490.459
Total do capital próprio		<u>127.226.472</u>	<u>129.307.651</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários de longo prazo		6.000.000	2.000.000
Responsabilidades por pensões		291.338	291.338
Outras dívidas a terceiros		8.639.921	8.979.463
Passivos por impostos diferidos		1.717.460	1.717.460
Total de passivos não correntes		<u>16.648.719</u>	<u>12.988.261</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários de curto prazo		108.268.686	116.407.762
Fornecedores		34.863.366	42.264.757
Outras dívidas a terceiros		14.183.213	21.230.881
Outros passivos correntes		23.978.657	18.968.902
Provisões		547.863	631.184
Instrumentos derivados		821.262	821.262
Total de passivos correntes		<u>182.663.047</u>	<u>200.324.748</u>
Total do passivo e capital próprio		<u><u>326.538.238</u></u>	<u><u>342.620.660</u></u>

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Março de 2009.

O TÉCNICO DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# Toyota Caetano Portugal, S.A.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	IAS/IFRS 31-03-2009	IAS/IFRS 31-03-2008
<b>Proveitos operacionais:</b>			
Vendas	7	78.003.001	133.047.678
Prestações de serviços	7	7.245.956	7.711.085
Outros proveitos operacionais		7.616.205	6.278.341
Total de proveitos operacionais		<u>92.865.162</u>	<u>147.037.104</u>
<b>Custos operacionais:</b>			
Custo das vendas		65.967.185	111.164.462
Variação da produção		(2.569.391)	(4.137.750)
Fornecimentos e serviços externos		11.906.366	17.235.631
Custos com o pessoal		12.096.538	13.026.325
Amortizações e depreciações		4.659.331	4.680.946
Amortizações de propriedades de investimento		281.227	264.037
Provisões e perdas por imparidade		1.007.340	321.279
Outros custos operacionais		1.041.879	692.983
Total de custos operacionais		<u>94.390.475</u>	<u>143.247.913</u>
Resultados operacionais		(1.525.313)	3.789.191
Mais-valias em activos não correntes detidos para venda		-	-
Resultados relativos a empresas associadas		-	-
Custos financeiros		(1.195.760)	(1.562.980)
Proveitos financeiros		835.152	1.137.592
Resultados antes de impostos de operações continuadas		(1.885.921)	3.363.803
Resultados extraordinários		-	-
Impostos sobre o rendimento de operações continuadas		(72.039)	(839.682)
		(1.957.960)	2.524.121
Resultados antes de impostos de operações descontinuadas		-	-
Impostos sobre o rendimento de operações descontinuadas		-	-
Resultado líquido consolidado do exercício		<u>(1.957.960)</u>	<u>2.524.121</u>
<b>Resultado líquido consolidado das operações continuadas</b>			
<b>Atribuível:</b>			
ao Grupo		(1.870.666)	2.470.267
a interesses minoritários		(87.294)	53.854
		<u>(1.957.960)</u>	<u>2.524.121</u>
<b>Resultado líquido consolidado das operações descontinuadas</b>			
<b>Atribuível:</b>			
ao Grupo		-	-
a interesses minoritários		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado líquido consolidado</b>			
<b>Atribuível:</b>			
ao Grupo		(1.870.666)	2.470.267
a interesses minoritários		(87.294)	53.854
		<u>(1.957.960)</u>	<u>2.524.121</u>
<b>Resultados por acção:</b>			
<b>Básico</b>			
de operações continuadas		<b>-0,056</b>	<b>0,072</b>
de operações descontinuadas		-	-
		<u><b>-0,056</b></u>	<u><b>0,072</b></u>
<b>Diluído</b>			
de operações continuadas		<b>-0,056</b>	<b>0,072</b>
de operações descontinuadas		-	-
		<u><b>-0,056</b></u>	<u><b>0,072</b></u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração para o exercício findo em 31 de Março de 2009.

O TÉCNICO DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# Toyota Caetano Portugal, S.A.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

	Capital social	Reservas					Total de reservas	Interesses minoritários	Resultado líquido	Total
		Reservas legais	Reservas de reavaliação	Reservas de conversão cambial	Reservas de justo valor	Outras reservas				
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	35.000.000	6.958.903	6.195.184	(1.695.238)	6.795.767	74.439.433	92.694.049	3.936.005	11.525.897	143.155.951
Aplicação do resultado consolidado de 2007:										
Transferência para reserva legal	-	540.000	-	-	-	-	540.000	-	(540.000)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.750.000)	(8.750.000)
Transferência para Outras reservas	-	-	-	-	-	2.235.897	2.235.897	-	(2.235.897)	-
Variação nas reservas de conversão cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alteração do justo valor de investimentos disponíveis para venda	-	-	-	-	(6.564.231)	-	(6.564.231)	-	-	(6.564.231)
Resultado líquido consolidado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.797.793	1.797.793
Interesses minoritários no resultado	-	-	-	-	-	-	-	(232.087)	-	(232.087)
Outros	-	-	-	-	-	113.684	113.684	(213.459)	-	(99.775)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>35.000.000</b>	<b>7.498.903</b>	<b>6.195.184</b>	<b>(1.695.238)</b>	<b>231.536</b>	<b>76.789.014</b>	<b>89.019.399</b>	<b>3.490.459</b>	<b>1.797.793</b>	<b>129.307.651</b>
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	35.000.000	7.498.903	6.195.184	(1.695.238)	231.536	76.789.014	89.019.399	3.490.459	1.797.793	129.307.651
Aplicação do resultado consolidado de 2008:										
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para Outras reservas	-	-	-	-	-	1.797.793	1.797.793	-	(1.797.793)	-
Variação nas reservas de conversão cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alteração do justo valor de investimentos disponíveis para venda	-	-	-	-	(231.536)	-	(231.536)	-	-	(231.536)
Resultado líquido consolidado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.870.666)	(1.870.666)
Interesses minoritários no resultado	-	-	-	-	-	-	-	(87.294)	-	(87.294)
Outros	-	-	-	-	-	173.949	173.949	(65.632)	-	108.317
<b>Saldos em 31 de Março de 2009</b>	<b>35.000.000</b>	<b>7.498.903</b>	<b>6.195.184</b>	<b>(1.695.238)</b>	<b>-</b>	<b>78.760.756</b>	<b>90.759.605</b>	<b>3.337.533</b>	<b>(1.870.666)</b>	<b>127.226.472</b>

O Anexo faz parte integrante desta demonstração para o exercício findo em 31 de Março de 2009.

O TÉCNICO DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# Toyota Caetano Portugal, S.A.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

	<u>IAS/IFRS</u> <u>31-03-2009</u>	<u>IAS/IFRS</u> <u>31-12-2008</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	101.539.371	504.213.167
Pagamentos a fornecedores	(91.420.387)	(408.273.539)
Pagamentos ao pessoal	(9.237.791)	(43.502.578)
Fluxos gerados pelas operações	<u>881.193</u>	<u>52.437.050</u>
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	(348.940)	(5.709.167)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	<u>(2.869.316)</u>	<u>(40.015.108)</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>(2.337.063)</u>	<u>6.712.775</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas	5.469.293	14.853.190
Imobilizações incorpóreas	-	600
Subsídios de Investimento	80.000	-
Juros e proveitos similares	92.837	436.739
Dividendos	-	295.699
	<u>5.642.130</u>	<u>15.586.228</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	(1.130.000)
Imobilizações corpóreas	(5.090.931)	(16.031.932)
Imobilizações incorpóreas	(125.220)	(562.157)
	<u>(5.216.151)</u>	<u>(17.724.089)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>425.979</u>	<u>(2.137.861)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	4.714.951	22.344.242
	<u>4.714.951</u>	<u>22.344.242</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(5.214.206)	(2.867.102)
Amortizações de contratos de locação financeira	(409.211)	(326.695)
Juros e custos similares	(689.124)	(5.574.202)
Dividendos	(3.604)	(8.767.657)
	<u>(6.316.145)</u>	<u>(17.535.656)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(1.601.194)</u>	<u>4.808.586</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	<u>(3.512.278)</u>	<u>9.383.500</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>15.634.472</u>	<u>4.506.433</u>
Variações de perímetro	-	1.744.539
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>12.122.194</u>	<u>15.634.472</u>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# Toyota Caetano Portugal, S.A.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia e encabeça um Grupo ("Grupo Toyota Caetano" ou "Grupo"), cujas empresas exercem, sobretudo, actividades económicas inseridas no ramo automóvel, nomeadamente, a importação, montagem e comercialização de automóveis ligeiros e pesados, a indústria de autocarros, a comercialização e aluguer de equipamento industrial de movimentação de cargas, a comercialização de peças para veículos, bem como a correspondente assistência técnica.

O Grupo Toyota Caetano exerce a sua actividade essencialmente em Portugal e em Cabo Verde.

As acções da Toyota Caetano estão cotadas na Euronext Lisboa desde Outubro de 1987.

Em 31 de Março de 2009, as Empresas que constituem o Grupo Toyota Caetano, suas respectivas sedes e abreviaturas utilizadas, são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Sede</u>
<u>Com sede em Portugal:</u>	
Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Empresa-mãe")	Vila Nova de Gaia
Saltano – Investimentos e Gestão, S.G.P.S., S.A. ("Saltano")	Vila Nova de Gaia
Caetano Components, S.A. ("Caetano Components")	Carvalhos
Caetano Renting, S.A. ("Caetano Renting")	Vila Nova de Gaia
Caetano – Auto, S.A. ("Caetano Auto")	Vila Nova de Gaia
Auto Partner, S.G.P.S., S.A. ("Auto Partner SGPS")	Vila Nova de Gaia
Auto Partner - Comércio de Automóveis, S.A. ("Auto Partner")	Vila Nova de Gaia
Auto Partner II - Reparador de Colisão Automóvel, S.A. ("Auto Partner II")	Vila Nova de Gaia
Movicargo – Movimentação Industrial, Lda. ("Movicargo") <sup>(1)</sup>	Vila Nova de Gaia
<u>Com sede noutros países:</u>	
Salvador Caetano (UK), Ltd. ("Salvador Caetano UK") <sup>(2)</sup>	Leicestershire (Inglaterra)
Cabo Verde Motors, S.A.R.L. ("Cabo Verde Motors")	Praia (Cabo Verde)

<sup>(1)</sup> Empresa adquirida em 2008

<sup>(2)</sup> Empresa que não teve qualquer actividade no exercício de 2008

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera.

### 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras intercalares, preparadas de acordo com o normativo referido não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o princípio do custo histórico e, no caso de alguns instrumentos financeiros, ao justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação.

# Toyota Caetano Portugal, S.A.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram utilizadas estimativas que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de custos e proveitos durante o período de reporte. Contudo, todas as estimativas e assumções efectuadas pelo Conselho de Administração foram baseadas no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

### PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas divulgadas no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2009, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores.

### 3. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o exercício findo em 31 de Março de 2009 não se verificaram variações na composição do perímetro de consolidação, com impacto na comparabilidade das presentes demonstrações financeiras com as do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	Mar-09	Dez-08
Numerário	672.124	171.991
Depósitos bancários	11.445.923	15.451.558
Equivalentes a Caixa	4.147	10.923
	12.122.194	15.634.472

### 5. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2009, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, é constituído por 35.000.000 acções ao portador, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

A identificação das pessoas colectivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- Grupo Salvador Caetano S.G.P.S., S.A	60,00%
- Toyota Motor Europe NV/SA	27,00%

# Toyota Caetano Portugal, S.A.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

### 6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 o detalhe do relato por segmentos foi o seguinte:

APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS ( Euros) Por Negócio Industrial e Não Industrial	2009				Eliminações	Consolidado
	Industrial		Não Industrial			
	Mercado Nacional	Mercado Externo	Mercado Nacional	Mercado Externo		
<b>RÉDITOS</b>						
Vendas externas	10.543.602	2.456.795	98.834.118	7.572.048	-34.157.606	85.248.957
Réditos Totais	10.543.602	2.456.795	98.834.118	7.572.048	-34.157.606	85.248.957
<b>RESULTADOS</b>						
Resultados segmentais e inter-segmentais	774.050	443.168	11.231.942	473.822	-5.306.777	7.616.205
Gastos da empresa	11.684.830	3.231.793	110.473.379	7.622.055	-38.621.582	94.390.475
Resultados Operacionais	-367.178	-331.830	-407.319	423.815	-842.801	-1.525.313
Custos - juros	200.066	19.566	971.590	26.815	-22.277	1.195.760
Proveitos - juros	32.377		255.683		547.092	835.152
Impostos s/ os lucros	4.092		24.719	43.228		72.039
Resultados de actividades ordinárias	-538.959	-351.396	-1.147.945	353.772	-273.432	-1.957.960
Resultado líquido com Interesses Minoritários	-538.959	-351.396	-1.147.945	353.772	-273.432	-1.957.960
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						
Activos do segmento	117.188.784		167.950.657	4.727.301	-62.592.206	227.274.536
Activos da empresa	48.424.804		108.077.629	5.197.474	-62.436.205	99.263.702
Activos totais consolidados	165.613.588		276.028.286	9.924.775	-125.028.411	326.538.238
Passivo da empresa	87.997.421		181.767.240	962.092	-71.414.987	199.311.766
Passivos totais consolidados	87.997.421		181.767.240	962.092	-71.414.987	199.311.766
Dispêndios de capital fixo	152.974		-290.068	24.179	1.477.100	1.364.185
Depreciações	2.894.618		2.136.281	44.354	-415.922	4.659.331

# Toyota Caetano Portugal, S.A.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

2008						
APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS ( Euros) Por Negócio Industrial e Não Industrial	Industrial		Não Industrial		Eliminações	Consolidado
	Mercado Nacional	Mercado Externo	Mercado Nacional	Mercado Externo		
<b>RÉDITOS</b>						
Vendas externas	65.463.586	51.806.499	600.452.338	33.050.686	(215.394.975)	535.378.134
<b>Réditos Totais</b>	65.463.586	51.806.499	600.452.338	33.050.686	(215.394.975)	535.378.134
<b>RESULTADOS</b>						
Resultados segmentais e inter-segmentais	3.643.443	3.988.548	33.547.460	1.326.149	(16.066.058)	26.439.542
Gastos da empresa	68.356.707	58.435.709	626.050.170	31.420.483	(230.442.638)	553.820.431
<b>Resultados Operacionais</b>	750.322	(2.640.662)	7.949.628	2.956.352	(1.018.395)	7.997.245
Custos - juros	1.700.575	584.068	5.437.722	165.280	(696.849)	7.190.796
Proveitos - juros	90.394	-	2.085.861	-	867.739	3.043.994
Impostos s/ os lucros	23.239	-	1.153.920	595.516	512.062	2.284.737
<b>Resultados de actividades ordinárias</b>	(883.098)	(3.224.730)	3.443.847	2.195.556	34.131	1.565.706
<b>Resultado líquido com Interesses Minoritários</b>	(883.098)	(3.224.730)	3.443.847	2.195.556	34.131	1.565.706
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						
Activos do segmento	117.895.419	-	169.795.178	4.460.091	(62.889.384)	229.261.304
Activos da empresa	49.892.780	-	134.039.405	5.154.188	(75.727.017)	113.359.356
<b>Activos totais consolidados</b>	167.788.199	-	303.834.583	9.614.279	(138.616.401)	342.620.660
Passivo da empresa	91.005.748	-	206.670.498	787.941	(85.151.179)	213.313.009
<b>Passivos totais consolidados</b>	91.005.748	-	206.670.498	787.941	(85.151.179)	213.313.009
Dispêndios de capital fixo	7.396.654	-	16.831.395	45.346	(5.527.204)	18.746.191
Depreciações	12.636.207	-	10.239.807	170.004	(2.671.508)	20.374.511

O segmento industrial inclui a actividade de montagem de viaturas comerciais (“Dyna e Hiace”) e de autocarros (Instalações fabris localizadas em Ovar), a actividade de produção de espumas e componentes relacionados para viaturas automóveis e autocarros, bem como as operações de aluguer de automóveis sem condutor, tendo em conta o Decreto-lei nº 28/74 de 31 de Janeiro que assim considera aquele regime de exploração.

No segmento não industrial encontra-se essencialmente reflectida toda a actividade de importação, distribuição e comercialização de viaturas automóveis e peças e a respectiva assistência técnica.

A coluna “Eliminações” inclui essencialmente a anulação das transacções entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação, principalmente pertencentes ao segmento “Não-Industrial”.

# Toyota Caetano Portugal, S.A.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

### 7. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS E ACTIVIDADE

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos, nos exercícios findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foi como segue:

Mercado	Mar-09		Mar-08	
	Valor	%	Valor	%
Nacional	78.675.231	92,29%	123.671.187	87,86%
Palop's	4.494.478	5,27%	5.118.420	3,64%
Espanha	48.953	0,06%	59.566	0,04%
Reino Unido	1.372	0,00%	33.124	0,02%
Outros Mercados	2.028.923	2,38%	11.876.466	8,44%
	82.248.957	100,00%	140.758.763	100,00%

Adicionalmente, a repartição das vendas e prestação de serviços por actividade é como segue:

Actividade	Mar-09		Mar-08	
	Valor	%	Valor	%
Veículos	59.665.355	69,99%	113.304.122	80,50%
Peças	14.852.820	17,42%	14.796.504	10,51%
Reparações	7.245.956	8,50%	7.711.084	5,48%
Outros	3.484.826	4,09%	4.947.053	3,51%
	85.248.957	100,00%	140.758.763	100,00%

Vila Nova de Gaia, 27 de Maio de 2009

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO